



Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 6 - Outubro 2020
Publicação trimestral

Mensagem do Presidente

Tuitio fidei et obsequium pauperum. Este é o carisma da Ordem que professamos. É na defesa da fé e no auxílio aos doentes que todos os membros da Ordem, Cavaleiros, Damas, Capelães e voluntários se devem envolver em constante missão.

Serve-nos de exemplo o Beato Gerardo fundador e primeiro Grão Mestre. Exemplo de entrega e de humildade. Exemplo de ajuda a todos, peregrinos, pobres, doentes, independentemente da raça ou religião em Jerusalém, ainda antes da primeira cruzada. É precisamente no exemplo de humildade com que cada membro da Ordem e cada voluntário serve aquele que mais necessita que damos testemunho da nossa Fé. E é com esse testemunho que os Cavaleiros de Malta defendem a fé, há mais de novecentos anos de gloriosa história ao serviço de Todos, e de Nosso Senhor.

No passado mês de Setembro tivemos a oportunidade de celebrar o 900º aniversário da morte do Beato Gerardo e este mês de Outubro celebramos a sua festa que, liturgicamente, coincide com a celebração da última peregrinação aniversária de Fátima, em 13 de Outubro. Em Portugal queremos que o exemplo do Beato Gerardo esteja mais presente nas vidas de cada um e por isso, iremos incluir a sua festa como celebração solene da nossa Assembleia.

É igualmente dentro desse espírito de serviço aos que mais necessitam que no próximo dia 17 de Novembro, Dia Internacional do Pobre, a Ordem de Malta em Portugal vai estar fortemente empenhada na jornada de auxílio aos mais desfavorecidos. Brevemente lançaremos uma campanha destinada a envolver caritativamente os membros e voluntários da Ordem, que a ela se queiram associar.

Chegaram agora ao fim importantes obras de restauro da Igreja de São Brás e Santa Luzia, após demorada intervenção nos telhados e fachadas, e no seu interior. Logo que as restrições da pandemia o permitam, faremos a sua reabertura ao culto e de visitas ao público.

As eleições previstas para Março passado foram adiadas devido à situação de confinamento que então se vivia, mas no passado dia 4 de Julho foram eleitos os novos órgãos sociais da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses. Que todos juntos consigamos levar por diante a gloriosa história que tanto nos honra e distingue, e que tenhamos sempre presente os destinatários da nossa acção enquanto Cavaleiros e Damas de Malta: aqueles que menos têm e mais sofrem .

*António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz,
CHD*

Destaques

- Líbano
- 900 anos da morte do Beato Gerardo



Oração do 900º aniversário da morte do Beato Gerardo

Senhor Deus,
fonte de toda a santidade,
concedei-nos a graça de Vos servir
no amor e na bondade,
conforme viveu o nosso fundador,
o Beato Gerardo Tum,
para que, na vida de todos os dias,
saibamos ir ao encontro dos outros,
reconhecendo-os como nossos irmãos,
perseverando na verdadeira fé,
com fidelidade aos mandamentos de Cristo.
Fazei-nos sempre dignos
das insígnias que carregamos
com a vossa Sagrada Cruz,
para que o mundo aprenda a viver
na felicidade das bem-aventuranças,
e todos possamos testemunhar, na nossa vida,
a fé que recebemos no batismo em Cristo Jesus.
Amen.



Ordem de Malta no Mundo

Intervenção na Assembleia Geral das Nações Unidas

A 75ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas iniciou-se a 15 de Setembro sob o tema “O futuro que queremos, as Nações Unidas que precisamos: reafirmando o nosso compromisso colectivo com o multilateralismo - enfrentando a Covid-19 através de uma acção multilateral eficaz”. Nesta reunião - que este ano decorreu principalmente em formato online devido às restrições da pandemia Covid-19 - os líderes mundiais fizeram os seus discursos virtualmente. A Ordem de Malta como estado soberano e com assento permanente na ONU foi representada nesta Assembleia Geral pelo Grande-Chanceler da Ordem Soberana de Malta, Albrecht Boeselager. Na sua intervenção, o Grande-Chanceler, abordou o tema central da reunião de alto nível deste ano afirmando que: “O multilateralismo consolidou a protecção de todas as pessoas, a dignidade humana e a liberdade de religião”. No entanto, o Grande Chanceler alertou para o risco de um retorno à lógica do poder, do nacionalismo e do populismo prevalecer sobre a lógica do diálogo. “Hoje mais do que nunca - explicou - todo homem de boa vontade deve erguer a voz para garantir os direitos de todas as pessoas e de todas as minorias, o respeito pela dignidade humana, a cooperação internacional e a solidariedade”.

O Grande-Chanceler ilustrou então a missão da Ordem de Malta, com a sua presença global e os seus programas de longa duração para ajudar os necessitados e mais vulneráveis neste momento particularmente difícil. “As unidades de saúde da Ordem de Malta estão envolvidas na frente de combate à Covid-19 desde que a emergência começou na primavera passada. Oferecemos equipamentos médicos e medicamentos para hospitais e clínicas, equipamentos de protecção para médicos e enfermeiras. Em muitos países do mundo, estamos a trabalhar para diminuir os efeitos sociais e económicos negativos sobre as camadas mais fracas da população”. O Grande Chanceler também mencionou o projeto “Doctor to Doctor”, uma série de encontros online organizados pela Ordem para conectar médicos e autoridades de saúde de diferentes países com o objectivo de promover o intercâmbio sobre as últimas descobertas médicas no tratamento de pacientes com Covid-19.

Relativamente ao desenvolvimento e distribuição equitativa de uma vacina Covid-19, Boeselager disse: “A Ordem de Malta compartilha e apoia firmemente as palavras do Papa Francisco e o apelo lançado em Março passado pelo Presidente alemão Steinmeier e quatro outros Chefes de Estado. Acreditamos que uma distribuição justa, ampla e rápida da vacina em todo o mundo não é apenas ética, mas essencial do ponto de vista científico para conter as possíveis próximas ondas da pandemia”.

Esta é a primeira Assembleia Geral das Nações Unidas organizada remotamente na história da ONU. Como observou o Secretário-Geral Antonio Guterres, a Assembleia Geral é um “debate popular que promete ser a maior e mais abrangente conversa global sobre a construção do futuro que desejamos”.





Explosão em Beirute

A 4 de Agosto, quase 3.000 toneladas de nitrato de amónio explodiram no porto de Beirute, devastando uma grande parte da cidade. Matou mais de 170 pessoas e muitas permanecem desaparecidas - presumidamente mortas. Mais de 6.000 ficaram feridas com gravidade devido à força da explosão que dizimou edifícios, incluindo hospitais. Mais de 300.000 pessoas perderam as casas, das quais mais de 80.000 são crianças.

Tudo isto aconteceu num momento em que o Líbano já estava à beira do colapso; a crise económica e política desvalorizou a moeda, os números do desemprego estão em máximos históricos, os bens alimentares são escassos para milhões - a par de uma pandemia mundial, a Covid-19, que já tinha deixado os hospitais no limite. Beirute não tem infraestruturas ou fundos que ajudem a combater esta tragédia e a devastação, por isso precisa da sua ajuda.

É neste cenário apocalíptico que a Ordem de Malta no Líbano está a desenvolver o seu trabalho, desdobrando-se em várias iniciativas. A Associação Libanesa da Ordem de Malta tem trabalhado incansavelmente fornecendo assistência médica gratuita nas áreas mais afectadas, uma vez que 12 centros de saúde primários,



5 hospitais importantes e o principal depósito de medicamentos do estado foram severamente danificados pela explosão. Em pouco mais de 5 dias, graças ao centro de saúde primária em Ain el Remmaneh e à implantação das suas unidades médicas móveis nas áreas muito afectadas de Bourj Hammoud e Karantina, a associação libanesa conseguiu tratar cerca de 2.000 pacientes.

A Ordem de Malta no Líbano também abriu o seu centro em Chabrouh como abrigo para famílias que perderam as suas casas e precisam de um lugar seguro para ficar, e desenvolveu um programa de saúde mental e apoio psicossocial no centro Ain el Remmaneh, oferecendo também consultas por telefone.

Mais de 300 jovens voluntários estão em campo todos os dias, limpando casas, fornecendo comida e refeições prontas, avaliando danos em certas áreas com vista à sua reconstrução.

Entretanto, 10 centros de saúde primários, 6 unidades médicas móveis e todos os outros projectos da Ordem de Malta no país dedicados aos vulneráveis, aos doentes, aos idosos e às pessoas portadoras de deficiência, continuam muito activos perante a crise que se aprofunda em todo o país e as necessidades que continuam a crescer a cada dia que passa.





Apelo do Líbano

O impacto em toda a sociedade libanesa da calamidade do dia 4 de Agosto, está a obrigar a Ordem de Malta no Líbano a desdobrar-se num número de iniciativas, algumas com carácter de urgência, para aliviar o sofrimento da população.

Existem ainda muitas necessidades por colmatar. Além do físico a Ordem de Malta no Líbano assinala ainda outros problemas do foro psicológico que é também necessário abordar rapidamente:

- O Trauma das crianças mais afectadas pela explosão; alguns deles não conseguem dormir normalmente à noite e ficam muito desestabilizados;
- O Trauma dos feridos e daqueles que perderam os seus entes queridos;
- O Trauma dos feridos que perderam as suas casas e estão temporariamente a morar com seus familiares ou amigos enquanto as suas casas estão a ser reconstruídas. Estes feridos estão muito desestabilizados e têm ou virão a sofrer de problemas psicológicos

É por isso fundamental garantir condições para se possam fazer:

- Visitas domiciliárias a idosos e pessoas isoladas que se recusam a deixar as suas casas danificadas com medo de serem roubadas ou perseguidas pelos proprietários após a explosão; uma grande maioria dessas pessoas são inquilinos;
- Apoio a pessoas socialmente excluídas na área do porto (toxicodependentes, pessoas sem documentos...). Finalmente a Ordem de Malta no Líbano apela para que se apoiem os jovens voluntários nos seus esforços de socorro na área de Geitawi.



Ajuda de Portugal ao Líbano



Face ao cenário apocalíptico após a explosão, a Associação dos Cavaleiros Portugueses mostrou-se disponível para ajudar dentro das suas limitações, tendo contactado a Associação Libanesa da Ordem de Malta no sentido de perceber qual seria a forma mais eficaz de poder ajudar.

Foi então recebida uma mensagem do Presidente da Associação Libanesa dando conta das suas necessidades, que incluem essencialmente material médico e sanitário e apoio financeiro. Fomos igualmente alertados que o facto de o envio de materiais para Beirute ser uma operação dispendiosa e com um elevado risco de insucesso. Por via aérea os custos de transporte são muito elevados tornando a solução pouco eficiente e por via marítima, devido à destruição do porto de Beirute, o envio teria de ser feito pelo porto de Trípoli, que apresenta sérios riscos de extravio de qualquer mercadoria.

Nestas condições considerou-se que a solução mais expedita seria a organização de uma acção de angariação de fundos apelando ao espírito de solidariedade dos membros da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses e alargando esse mesmo apelo ao público em geral através das redes sociais e do website da Ordem em Portugal.

Em meados de Setembro tinham já sido recolhidos e foram transferidos para a conta da Associação Libanesa um total de 2.500 €. Em nome da Associação Libanesa, a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses agradece reconhecida a disponibilidade de todos os que participaram nesta acção através do seu donativo.



Comemoração oficial dos 900 anos da morte do Beato Gerardo em Scala

As celebrações em memória do fundador da Ordem Soberana de Malta, 900 anos após a sua morte, foram realizadas em Scala, na província de Salerno em Itália, e em todo o mundo no dia 3 de Setembro. As celebrações em Scala começaram com a Missa solene presidida pelo Cardeal Giovanni Angelo Becciu, Delegado Especial do Papa para a Soberana Ordem de Malta.

“A Ordem de Malta continuará a existir e fará sentido se o amor a Deus for capaz de conjugar o amor pelos pobres, um amor que não se limitará a um bem-estar simples e esporádico, mas que se manifestará num compromisso inteligente e oportuno para contrariar as estruturas de iniquidade que geram a desfiguração da terra, as desigualdades sociais e a infinidade de despojados nas sociedades modernas”, disse o Cardeal na homilia, exortando os cavaleiros e damas da Ordem, a exemplo do Beato Gerardo, “acolher e respeitar-se, viver em harmonia e no amor fraterno, para que a sua vida de crentes seja credível e dê frutos de alegria e paz”.

Um convite imediatamente aceite nas palavras do Lugar Tenente *ad interim*, Fra' Ruy Gonçalo do Vale Peixoto de Villas Boas: “Os membros e voluntários da Ordem de Malta em todo o mundo orgulham-se da sua história e tradições que traduzem diariamente em compromisso para aliviar o sofrimento humano”. Ser membro da Ordem de Malta “é um privilégio que devemos continuar a merecer através do nosso empenho diário. Na esteira da tradição e do exemplo que nos deixou o nosso fundador, o beato Gerardo”.

Com o Lugar Tenente *ad interim* participaram nas celebrações em Scala os membros do Soberano Conselho, os Procuradores dos três Grandes Priorados italianos e 100 cavaleiros, damas, capelães e voluntários da Ordem de Malta.

O governo italiano foi representado pelo ministro da Saúde, Roberto Speranza, que, lembrando a figura de Fra' Gerardo, destacou a relevância da sua “mensagem extraordinária: a universalidade do atendimento”.

As celebrações continuaram na tarde de 3 de Setembro com a apresentação na Piazza del Municipio de um conjunto de selos comemorativos produzidos pela Poste Italiane e dedicados pelo Estado italiano ao Beato Gerardo, seguido, à noite, por um concerto do famoso violinista Uto Ughi.





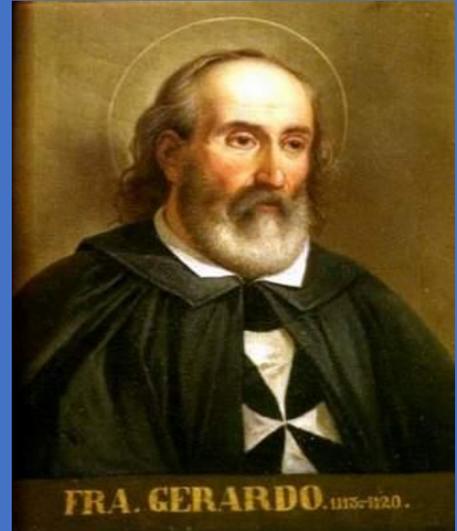
Comemoração em Portugal

Em Portugal a comemoração do 900º aniversário da morte do Beato Gerardo incluiu a celebração de uma missa em Lisboa e uma missa no Porto. As restrições impostas pela pandemia obrigaram a que as cerimónias fossem mais dispersas de forma a evitar aglomerados de pessoas. Em Lisboa a missa foi celebrada na Basílica da Estrela, tendo contado com a presença de SS.AA.RR. Os Senhores Duques de Bragança e com o Embaixador da Ordem de Malta em Portugal. No Porto a missa foi celebrada na Igreja do Seminário de Vilar. Em ambas as cerimónias foi grande a presença de cavaleiros, damas e voluntários da Ordem de Malta.

Por ocasião desta comemoração, foi elaborada e distribuída aos membros da Ordem e voluntários presentes uma pagela com uma oração especificamente elaborada para esse dia.



Beato Gerardo Tum



O fundador e primeiro Grão-Mestre da Ordem nasceu por volta de 1040 em Scala, uma vila a poucos quilómetros de Amalfi, no sul da Itália. Na segunda metade do século XI foi para Jerusalém onde começou a trabalhar no hospital próximo à igreja de Santa Maria Latina, construída por mercadores de Amalfi para receber peregrinos e cuidar de doentes.

Diz a lenda que em 1099, durante o cerco de Jerusalém pelos cruzados, o beato Gerardo atirou pão para eles das muralhas, mas quando foi preso o pão milagrosamente transformou-se em pedras.

Para edificar a instituição que dirigia, o beato Gerardo transformou-a numa ordem religiosa dedicada a São João Batista. Em 15 de Fevereiro de 1113, o Papa Pascoal II reconheceu oficialmente a comunidade monástica dos Hospitalários de São João de Jerusalém. O documento do papa dá uma indicação do papel e da importância do fundador da Ordem e demonstra a importância do serviço oferecido aos peregrinos e aos pobres no hospital de Jerusalém. Apresenta também uma lista dos seus hospitais e hospícios em França e em Itália, comprovando que a ordem instituída pelo Beato Gerardo - poucas décadas após a sua fundação - não se limitava ao Reino Latino de Jerusalém, mas já tinha uma dimensão europeia.

O bem-aventurado Gerardo morreu em Jerusalém em 3 de Setembro de 1120. Suas instruções e seu exemplo constituem a base para a primeira regra escrita da Ordem emitida por Fra 'Raymond de Puy - segundo Grão-Mestre - entre 1145 e 1153.

A Igreja Católica considera-o beato e comemora-o no dia 13 de Outubro.



Distribuição de roupa a sem abrigo

A Ordem de Malta tem estado a prestar apoio aos sem abrigo no Porto e mais recentemente em Lisboa, sobretudo desde a crise sanitária. O trabalho desenvolvido junto destas comunidades consiste essencialmente na distribuição de bens alimentares, distribuição de roupa e a realização de um acompanhamento sanitário. Recentemente, a Ordem de Malta recebeu um grande donativo de roupa interior para ser distribuído às pessoas sem abrigo. Esse donativo foi dividido entre Lisboa e Porto. No caso de Lisboa a roupa interior recebida foi entregue à VITAE - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional, que gere o Centro de Acolhimento do Beato que tem capacidade para 78 utentes. No caso do Porto, a roupa é distribuída todas as semanas directamente à população sem abrigo da cidade, durante as visitas realizadas semanalmente por um grupo de voluntários da Ordem de Malta.



A Ordem de Malta agradece o donativo das seguintes entidades:



Ajuda a comunidades religiosas

Durante o mês de Agosto foram desenvolvidas acções de apoio a comunidades religiosas na área de Lisboa. Junto do Centro Juvenil e Comunitário Padre Amadeu Pinto da Companhia de Jesus em Almada, foi feita a entrega de diversas peças de mobiliário para equipamento do Centro. À comunidade das Irmãzinhas dos Pebres de Campolide foi feita a entrega de uma cadeira de rodas para os utentes desse estabelecimento.





Arranque do ano no Menino Deus

Como resultado do desafio lançado em Julho para apoio ao Centro Social do Menino Deus, a Ordem de Malta fez uma entrega de material escolar para o arranque em pleno do ano escolar 2020/21. A Ordem de Malta agradece a todos os que contribuíram com o seu donativo para garantir que durante mais um ano as crianças do Centro Social do Menino Deus possam desenvolver as suas capacidades.



Em Setembro foi realizada uma reunião com a Direcção do Centro Social para o planeamento das actividades do ano. Do plano de actividades delineado a primeira actividade foi o rastreio de saúde às crianças do Menino Deus em Lisboa. Este rastreio foi realizado por duas médias da Ordem de Malta com o apoio das técnicas do próprio Centro. Este rastreio abrangeu as crianças da creche (1 e 2 anos de idade) e as crianças do jardim de infância (3 aos 5 anos), num total de 35 crianças. Foram sinalizadas algumas alterações como atraso de desenvolvimento, sopro cardíaco e doenças agudas. Neste âmbito foi ainda fornecido ao Centro algum equipamento médico que serve para criar um gabinete médico permanente.





Apoio às Prisões

A Pastoral Penitenciária da Diocese de Viseu, onde a Ordem de Malta está representada e coordena o voluntariado, retornou às Prisões do Campo e de Viseu no passado mês de agosto. As visitas são quinzenais em cada uma das prisões, onde o Capelão - Rev. Pe João Leão Zuzarte preside à Eucaristia e é adjuvado pelos voluntários.

Foram entregues alguns kits "anti covid", com produtos de higiene, um envelope selado, papel e esferográfica para poderem comunicar com a Família e livros sobre a Mensagem de Fátima publicados pela Associação Igreja que Sofre. Foram ainda oferecidos terços e algumas Bíblias para uso dos reclusos.



A celebração é feita em condições rigorosas de segurança, com presença diminuta de voluntários, usando sempre máscara e com os reclusos separados por acrílicos e sem contacto directo com a equipa de voluntários.

Agenda

As actividades regulares da Ordem de Malta estão sujeitas às medidas restritivas e ao estado de contingência em vigor.

- 17 de Novembro – Dia Internacional do Pobre
- Novembro – Assembleia Geral da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses
- Dezembro – Celebração do Natal (data a anunciar)

Ficha técnica

Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, Joana Noronha, José Manuel Correia Alves, Miguel de Pape, Nuno Pombo.

Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta - NIPC 501 130 276

Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa

E-Mail: ordemdemalta@gmail.com; Website: www.ordemdemaltaportugal.org

Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97

Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.

Assembleia Geral

Realizou-se no dia 4 de Julho a reunião da Assembleia Geral da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta. Foi feita a apresentação e foi aprovado o relatório de actividades e das contas de 2019.

O segundo ponto da ordem de trabalhos foi a eleição dos corpos sociais para o quadriénio 2020-2023, tendo a lista encabeçada pelo Dr. António Luís Calheiros Ferraz obtido 90% dos votos expressos. A composição da lista vencedora é a seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Prof. Doutor Dom Gonçalo Pinto de Mesquita da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), CHD
Vice-Presidente - Prof. Doutor Miguel Maria Tavares Festas Gorjão Henriques da Cunha, CHD
Secretário - Dr. Francisco Xavier de Mendonça de Moraes Sarmento Campilho, CHD

CONSELHO

Presidente - Dr. António Luís Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz, CHD
Vice-Presidente – Dom Vasco Xavier Teles da Gama, Conde de Cascais e da Castanheira, CHD
Chanceler - Dr. Nuno Miguel Matos Silva Pires Pombo, CGM
Secretário - Dr. João Maria de Azevedo de Quintanilha e Mendonça, CHD
Tesoureiro - Dr. António Miguel Vale e Azevedo de Papa, CGM
Hospitalário - Eng. José Manuel Soeiro Nascimento Correia Alves, CGMOB
Vogal - Dr. Luís Filipe Esquível Freire de Andrade, CHD

CONSELHO FISCAL

Presidente – Dr. Augusto Martins Ferreira do Amaral, Barão de Oliveira Lima, CHD
Vogal - Dr. Dom Manuel Curvello de Herédia, CHD
VOGAL – Eng. António Luís Cansado de Carvalho de Mattos e Silva, CGD
Vogal Suplente - Dr. Francisco Lopes Sousa Coutinho de Calheiros e Menezes (Calheiros), CHD